

O FUTSAL ALÉM DAS LINHAS DA QUADRA: UMA PERSPECTIVA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.

Wender David Nanndo da Silva¹
Jacer Roberto do Prado²

Resumo:

A educação física tem um papel importante e desafiador na escola, o de formar alunos de corpo inteiro com um pensamento crítico e autônomo. O futsal com a abordagem cooperativa aponta oportunidades de desenvolver valores humanos como participação, socialização contribuindo na formação de cidadania dos alunos. Diante disso surgiu o questionamento: das quadras para a vida, como essa modalidade pode ajudar no desenvolvimento do adolescente fora do âmbito escolar? Para atender esse problema formulou-se o seguinte objetivo, desmitificar que esta modalidade seja adequada somente para aqueles que se destacam mais, mostrando mais habilidade mostrando que a mesma pode ser desenvolvida de forma cooperativa. Com isso abordaremos as dificuldades de se trabalhar o futsal nas escolas com a falta de interesse dos alunos buscando quebrar os paradigmas de que só os mais habilidosos podem participar motivando – lhes a participarem para que percebam que a pratica de futsal pode ser prazerosa e de grande aprendizado e desenvolvimento e que o aluno vivencie novas experiências com essa modalidade; mostrar o quão benéfico é a pratica do futsal para os alunos no seu desenvolvimento físico e social mostrando – lhes que é crucial ter uma rotina de atividades físicas tendo em vista que tendo a orientação correta essa pratica ajudara no

¹Aluno do 6º Semestre de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço-EDUVALE.

¹ Professor do Curso de Educação Física da Faculdade EDUVALE; Especialista em Educação do Campo e Sustentabilidade pelo IFMT – Instituto Federal de Mato Grosso; Graduado em Letras pela FEF– Fundação Educacional de Fernandópolis. E-mail: jacerprof@gmail.com.

desenvolvimento físico de uma forma geral e o quanto é importante socializar – se para que saibam das suas responsabilidades, direitos e deveres com seus valores e opiniões respeitando e exigindo respeito; estimular a cooperação através do futsal entre os grupos dando visibilidade da importância de se trabalhar em grupo e que possamos mudar a nossa visão para uma forma mais solidária para que possamos atingir o nosso potencial de uma forma que todos possam ser beneficiados.

Palavra Chaves: Futsal, Crescimento, Saúde.

Abstract:

Physical education plays an important and challenging role in school, to train full-body students with critical and autonomous thinking. The futsal with the cooperative approach points out opportunities to develop human values such as participation, socialization contributing to the formation of students' citizenship. Faced with this, the question arose: from the courts for life, how can this modality help the development of the adolescent outside the school environment? To address this problem, the following objective was formulated: to demystify that this modality is suitable only for those who stand out more, showing more skill showing that it can be developed cooperatively. This will address the difficulties of working futsal in schools with the lack of interest of students seeking to break the paradigms that only the most skilled can participate by motivating them to participate so that they realize that the practice of futsal can be pleasurable and great learning and development and that the student experiences new experiences with this modality; show how beneficial futsal practice is for students in their physical and social development by showing them that it is crucial to have a routine of physical activities in view that having the correct orientation this practice will help in general physical development and the how important it is to socialize so that they know their responsibilities, rights and duties with their values and opinions respecting and demanding respect; to stimulate cooperation between futsal between groups giving visibility to the importance of working

in groups and that we can change our vision to a more solidary way so that we can reach our potential in a way that everyone can benefit.

Keywords: Futsal, Growing, Health

INTRODUÇÃO

O futsal é um dos esportes mais populares do mundo moderno. Em todos os cantos do planeta – ou em sua maioria – pode-se encontrar uma quadra disponível para a prática dessa modalidade.

O futsal e o futebol, por sua popularidade pelo seu jeito simples de se jogar, torna-se um meio de fácil promoção da harmonia social, não somente por ter um papel transformador para todos através de sua prática, mas também pelos clubes e lugares, desde campos locais, até grandes estádios, que acabam unindo várias pessoas que compartilham de uma mesma alegria

Essas modalidades também proporcionam bem-estar de várias formas, principalmente na busca por um condicionamento físico melhor, sabe-se que a cada dia se torna crucial a busca uma rotina de atividades físicas, e crê-se também que é importante relacionar-se com os outros, sabendo disso podemos afirmar que o futsal contribui para essa questão.

Ao longo das últimas décadas, o futsal vem apresentando grande evolução nos aspectos das transformações técnicas-táticas, estruturais e organizacionais e os principais motivos por essas mudanças se dão pelos métodos de treinamento e pelo objetivo de tornar a modalidade um esporte olímpico. Com o crescimento da modalidade de futsal fica nítido o avanço nas oportunidades para os jovens buscarem a prática para que, conseqüentemente, tenham chance de melhorar a própria vida e de sua família, tanto em estrutura social, quanto financeira.

DO FUTEBOL AO FUTSAL

O homem, desde o seu surgimento na terra, descobriu no exercício natural da vida a caça - onde executa movimentos de correr, lançar e carregar -, a pesca, a luta e outras atividades que foram sendo desenvolvidas de acordo com suas necessidades, como a criação de objetos que lhe auxiliassem na evolução. Assim, criou também, nesse processo evolutivo, a bola, cujo relato é desconhecido, mas documentos comprovam, apesar de muitos reivindicarem a paternidade do jogo de futebol, que suas origens provem de 3000 a.C. (APOLO, 1967, p17)

Em 1617, coincidentemente um ano após a morte de Shakespeare, Jaime I – 1603 a 1625 – lançou a “Proclamação dos Esportes” e a popularidade do futebol cresceu rapidamente, sobretudo nos meios estudantis. A disparidade das regras em uso, então nas várias escolas inglesas, acabou provocando a cisão do futebol em dois esportes: o *Rugby Football*, em que os jogadores podem empregar as mãos e os pés, até hoje muito praticado nos EUA e em outros países, e o *Association Football*, que se tornou mais difundido e no qual se joga basicamente com os pés e a cabeça. (APOLO, 1967, p18)

Em 1885 introduzia – se o futebol profissional quando, ao mesmo tempo, também na Inglaterra, em lugares com espaço reduzido, e muitas vezes com cobertura, desenvolveu – se um jogo de drible chamado *Drible Game*, que aos poucos foi tomando forma de salão. Os relatos mostram que em decorrência da falta de espaço para a prática do futebol de campo da várzea uruguaia, o jogo acabou sendo adaptado as quadras de basquetebol e aos pequenos salões uruguaios (lembrando em muito o surgimento e a prática do *Drible Game* inglês, fato que leva o país questionar a paternidade do jogo). As primeiras regras do Futebol de Salão foram então formuladas pelo professor Juan Carlos Ceriani Gravier, da Associação Cristã de Moços (ACM) de Montevideú, baseadas no futebol, handebol, basquete e polo aquático, de modo que pode – se dizer que o futebol de salão nasceu no Uruguai. (APOLO, 1967, p18)

Um dos temas mais atuais e mais estudados por pesquisadores de recreação e lazer e professores é o dos jogos cooperativos. A necessidade de

incentivar e desenvolver o espírito de cooperação com e para o outro vem modificando o modo e as atitudes de se trabalhar em grupos.

Em relação aos conteúdos de esportes coletivos os alunos menos habilidosos acabam fugindo das aulas usando diversas desculpas para não participarem, já os alunos mais habilidosos na atividade chegam motivados, porém, sabemos que atividades físicas é um bem necessário para todos, independente do interesse do aluno cabe ao professor de Educação Física provocar essa situação, mostrando-lhes que a prática do futsal pode ser de grande aprendizado e divertido também, oferecendo a eles uma nova era da modalidade que quebra paradigmas de que só o mais habilidoso pode praticar. O resultado final deve ser voltado para a aprendizagem e desenvolvimento do aluno, sem priorizar as habilidades como um atleta, sendo que, a proposta é que o aluno vivencie novas experiências podendo assim ter opções.

“Para que os alunos aprendam, devemos introduzi – los em formas apropriadas de pensamento, sob condições especialmente favoráveis à aprendizagem. Em essência, devemos considerar as experiências de aprendizagem como os degraus que conduzem até o resultado final. Naturalmente, a quantidade e a natureza de tais degraus variam segundo a capacidade para aprender e os esquemas conceituais já existentes.”
(APOLO,1967, p. 22).

Sabemos que ter uma rotina com atividades física é algo crucial para nossa saúde, sabemos também o quanto é importante relacionar-se com o outro para que haja um convívio saudável na sociedade, tendo em vista isso acredito que o futsal pode contribuir para essa questão, uma vez que essa prática seja devidamente orientada ajudara no seu desenvolvimento físico de uma forma geral, ajudando no crescimento, coordenação motora, força, agilidade, raciocínio, colabora também, com auto controle, comunicação, expressão de sentimentos, sendo assim essa prática nos traz inúmeros benefícios a serem elencados. É de suma importância que saibamos passar para nossos alunos certas responsabilidades e assim eles se reconhecerem como cidadãos, cabeças pensantes com direitos e deveres, com seus

valores e opiniões, respeitando e exigindo respeito, sabendo que podem tomar decisões por si só, cientes das consequências que podem acarretar. Sendo assim provando – lhes do seu livre arbitrio sem perder a razão com seus interesses individuais, e buscando os interesses coletivos.

“A cidadania é a ação pela qual alguém se torna civil, habitante de uma cidade, e passa a fazer parte de uma civilização. A cidadania, como forma de viver em cidade, vínculo social que ligue as pessoas entre si, segundo regras comuns, sob determinado poder, e conseqüentemente obediência a elas. Ser cidadão é viver em grupos sociais que formam células vivas cada vez maiores, de modo respeitoso. Cidadania implica um processo: a paixão se submete a razão; a razão e os interesses individuais se submetem à razão pública e os interesses coletivos”. (LIBÂNEO, J. B.,1996, p.17-18).

Sabemos que todos nós somos capazes de realizarmos feitos, aqueles possíveis e aqueles que vemos como impossíveis, só é pela de tentativas, tudo é possível para aquele que não tem medo do desconhecido ou de arriscar – se, se tratando de esporte nós como Professores de Educação Física devemos encorajar nossos alunos mostrando – lhes como atingir o seu potencial, através de experiências inspirando assim a prática para que haja o seu desenvolvimento tanto motor como social.

Nem todos os alunos irão ter a mesmas habilidades com isso o individualismo tende a querer aparecer mais, se tratando de uma equipe, isso pode acabar refletindo de uma maneira negativa por mais que a equipe tende a ter resultados positivos ela não irá atingir o seu potencial máximo. Cabe ao Professor de Educação Física mostrar – lhes uma forma de como cooperar, trabalharem em grupo para que os alunos alinhem os seus pensamentos de uma forma sistêmica para que assim hajam de uma forma mais solidária a uma ação que igualmente corresponda para promover ações que beneficiem a todos.

“Se nossa qualidade de vida futura, e talvez até nossa sobrevivência, depender da cooperação, todos pereceremos se não estivermos aptos a cooperar, a ajudar uns aos outros, a sermos abertos e honestos, a nos preocuparmos com os outros, com as nossas gerações futuras”. (ORLICK, T, 1989. p. 22).

O cooperativismo é uma porta para o crescimento do aluno como pessoa, que em breve se tornara um adulto e terá necessidade de relacionar – se e cooperar para que haja sempre um bom ambiente onde quer que ele esteja, seja ambiente escolar, familiar ou no trabalho. Existe a necessidade de unir valores, participação, socialização e envolvimento daqueles que o praticam essa modalidade que normalmente incentiva o competitivismo, visando outros aspectos trabalhando a inclusão, compreensão e espírito de equipe, outrora que os valores estão cada vez mais ofuscados pelo individualismo.

Respeito, fraternidade, coletivismo, inclusão, igualdade e solidariedade, é o que esperamos do cooperativismo, pensando em um todo, crescimento gradativo, e algo que possamos ter de diferencial, já que vivemos um momento de intolerância, o respeito é algo necessário em qualquer ambiente e tê-lo com todas as pessoas, a fraternidade cabe a pessoa se almeja um ambiente pacífico, o coletivismo ajuda no crescimento de todos que colaboram e acreditamos que ninguém quer ficar para trás, inclusão torna-se a sensibilidade de notar que em qualquer atividade proposta todo aluno poderá participar, igualdade é o olhar nos olhos do aluno e não na cor de sua pele, o tipo do seu cabelo, o seu peso, ou opção sexual e por fim a solidariedade, sem parecer um salvador do mundo buscar meios para ajudar em situações diversas o aluno, pois este pode vir de situações que não contribuem em nada para que ele seja uma pessoa que tenha vontade ou estímulo para colaborar para essa ação.

Os jogos cooperativos buscam a participação de todos, sem que alguém fique excluído, e se caracterizam por terem o objetivo e a diversão centrados em metas coletivas, e não em metas individuais. (Silva, Tiago 2010. pg. 143.)

Ou seja, todos os indivíduos tornam-se agentes dentro de um jogos de futsal, não há apenas um em quadra, há um corpo, um coletivo cujo objetivo beneficia a todos, por isso, não há, assim, a possibilidade de isolamento e individualismo dentro dessa modadlidade.

CONCLUSÃO

Diante dos fatores que se apresentam acima, o futasl pode ser considerado, sem sombra de dúvidas, um esporte moderno com um dos maiores poderes de transformação social. Fatores como o populismo e relativa facilidade em sua jogabilidade são os seu pontos fortes e isso faz com que sua expansão aconteça para além da quadra, espelhando a vida social e familiar do indivíduo. A escola deve explorar benéficamente esses fatores, transformando os educandos por meio desse valoroso esporte, modificando assim as perspectivas do mesmo, principalmente no caráter social, moldando o cooperativismo, a disciplina e o raciocínio lógico-tático do aluno. Essas características, com toda a certeza, farão diferença na vida dos mesmos, formando cidadãos aptos, não apenas para o mercado, mas sim para a formação de uma sociedade livre, mais justa e igualitária.

BIBLIOGRAFIA

APOLO, Alexandre. **Futsal – Metodologia e Didática na aprendizagem**. 2ª ed. Revisada e ampliada. São Paulo: Phorte, 2007.

BROTTO, Fábio Otuzi. **Jogos cooperativos: Um exercício de com-vivencia**. SÃO Paulo: SESC, 1999.

_____. **O Jogo e o Esporte como um exercício de convivência**. São Paulo: Editora Projeto Cooperação, 2001.

GID, Patrícia; DAL CÓL, Alessandra, Dal-in; ALMEIDA, Camila Marta de. **FUTSAL NA ESCOLA: PARA ALÉM DAS LINHAS DA QUADRA**. Maringá: PUCPR, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Ideologia e cidadania**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

SILVA, Thiago Aquino da Costa e. **Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos**. São Paulo: Phorte, 2010.